

COVID-19 Realidade exige adaptação como lives e formas de apoio aos profissionais que enfrentam dificuldades

ARTISTAS TENTAM DRIBLAR PREJUÍZO NO PERÍODO JUNINO



DA REDAÇÃO

Com a pandemia do novo coronavírus e o cancelamento dos festejos juninos, diversos artistas que costumam tocar nesta época, a exemplo dos forrozeiros, tiveram que se adaptar à nova

realidade, inclusive aderindo às lives.

Para o cantor Adelmário Coelho, em entrevista ao 'Isso é Bahia', na rádio A TARDE FM, na manhã de ontem, o cenário cultural provocado pela pandemia foi algo inesperado, e muitos artistas precisaram pensar em novos modelos de produção de shows que, acredita o artista, vão se manter após a pandemia.

"Tudo será diferente daqui pra frente. Vamos cami-

nhar com novas demandas e temos que estar preparados", explica Adelmário.

Contudo, nem todos os artistas têm condições financeiras de produzirem as lives e muitos foram mais impactados com o cancelamento do São João, pois era o período do ano que concentrava a maior parte de faturamento.

"As lives são necessárias, mas não têm legalidade para o poder público auxiliar. E quem não tem condições



Adelmário Coelho foi entrevistado do Isso é Bahia

de fazer live? Essa cadeia que é muito mais preocupante. Qual a fonte de renda dessas pessoas neste momento? Nenhuma", alerta o artista.

Futuro

Adelmário acredita que a classe artística está sendo e será, mesmo após a pandemia, uma das mais prejudicadas e com mais dificuldade de se reerguer economicamente.

"É um momento delicado, principalmente quando se fala da cadeia produtiva da cultura e entretenimento, que teve um impacto enorme por ser o primeiro a sair de cena e vai ser o último a retornar", comenta.

Para o cantor, é necessário que, neste momento, a categoria se una para ajudar os pequenos artistas a se manterem após a pandemia.

Obra na Lagoa do Abaeté alvo de protestos é embargada pela Sedur

TAINÁ CRISTINA*

A construção de uma estação elevatória de esgoto às margens da Lagoa do Abaeté, em Itapuã, que estava sendo executada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), foi embargada ontem pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur). A autuação ocorreu sob a justificativa de ausência de licença de construção e estava sendo executada na Área de Proteção Ambiental Lagoas e Dunas do Abaeté. Ainda ontem, moradores do bairro realizaram um protesto contra a obra e pediram proteção para o meio ambiente, cujo Dia Mundial é 5 de junho.

Segundo informações da Sedur, a construção deve ficar paralisada até que a documentação seja regularizada. Além disso, durante a fiscalização, a empresa estadual foi autuada, o que pode gerar multa que será determinada

pela Comissão Julgadora de Autos do órgão municipal. A sanção pode variar de R\$ 500 a R\$ 5 milhões.

Por meio de nota, a Conder informou que "a partir da notificação emitida pela Sedur, suspendendo a obra, iniciou-se a juntada dos documentos que atestam a necessidade de uma estação elevatória de esgoto no Parque do Abaeté, em substituição ao sistema ultrapassado e existente hoje no local e a escolha pelo local não foi aleatória, mas em observância às condições topográficas da área".

O órgão informou que mantém aberto "todos os canais de diálogo possíveis com a comunidade local em busca de uma alternativa viável para todos os envolvidos, inclusive os comerciantes do entorno da lagoa, que defendem a execução do projeto". E que "a instalação de uma estação elevatória de esgoto ligada a rede pública já existente teve a

aprovação da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) [operadora da rede] e anuência do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), que é órgão ambiental do estado e gestor do Parque do Abaeté".

A Embasa informou que a Conder fez o projeto de uma estação de bombeamento de esgoto nas dunas do Abaeté que visa destinar os esgotos coletados nos estabelecimentos comerciais e públicos do parque do Abaeté ao sistema de esgotamento sanitário de Salvador. Atualmente, os esgotos do comércio local, da Casa da Música e da Casa das Lavadeiras são lançados em fossas sépticas, o que representa um risco de poluição na APA Dunas do Abaeté.

Ainda conforme a Embasa, o projeto da Conder foi aprovado no dia 28 de janeiro deste ano, mediante a uma uma série de exigências visando dotar o equi-



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Moradores fizeram ato em defesa do meio ambiente

"Quanto ao impacto visual do equipamento na paisagem do parque, a Embasa esclarece que uma estação de bombeamento (elevatória) é um equipamento subterrâneo na forma de um poço ou de poços. As partes visíveis são passíveis de serem incorporadas ao visual das estruturas em concreto já existentes no parque do Abaeté", diz a Embasa.

Um abaixo-assinado para pressionar o governo a mudar o projeto está circulando nas redes sociais, pedindo a realização de uma audiência pública para que seja esclarecido a necessidade da construção. Com o objetivo de alcançar até 10 mil assinaturas, até às 19h35 de ontem, o documento possuía 8.090 assinaturas. A TARDE entrou em contato com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), mas não obteve retorno.

SOB SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

Embasa assegura que projeto da Conder atende a uma série de exigências

pamento de segurança, como tanque pulmão para conter extravasamentos com autonomia de 6 horas; geradores para manter o equipamento funcionando, no caso de falta de energia; e sistema de alarme operacional se houver alguma parada nas bombas e a Conder acatou as exigências.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Marcos Paulo Arcuri Tourinho da Cruz faleceu em residência, 38 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Marival Matos da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 71 anos, casado, natural de Salvador-BA

Irenilda de Souza Lima faleceu no Hospital da Bahia, 80 anos, viúva, natural de Alagoinhas-BA

Marilúcia Sales Barbosa faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 42 anos, casada, natural de Salvador-BA

Manoel Batista Santos faleceu na Upa - Cabula, 75 anos, casado, natural de Alagoinhas-BA

Carlos Alberto Moreira Sampaio Cunha faleceu na Upa - São Cristóvão, 51 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Dilson dos Santos Ribeiro faleceu em via pública, 53 anos, casado, natural de Cravolândia-BA

Nilza Azevedo Pinto Vieira faleceu no Hospital São Rafael, 94 anos, divorciada, natural de Feira de Santana-BA

Wilma Andrade Meyer faleceu em residência, 85 anos, viúva, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Cleuza Oliveira dos Santos faleceu na Upa - Valéria, 73 anos, natural

de Ipiaú-BA

Maria do Carmo Arcanjo Nascimento faleceu no Hospital Português, 79 anos, natural de Salvador-BA

Arlete Santos dos Reis faleceu no Hospital Espanhol, 44 anos, natural de Salvador-BA

Cremilda Maria Santos de Santana faleceu no Hospital Santa Clara, 58 anos, natural de Salvador-BA

Esmeralda Magalhães da Silva faleceu no Hospital Português, 87 anos, natural de Feira de Santana-BA

Nelson Abreu Arcanjo dos Santos faleceu em residência, 64 anos, natural de Salvador-BA

Carlos Alberto Santos de Jesus faleceu no Hospital Municipal, 59 anos, natural de Salvador-BA

Nair Fiori Gonçalves Ramos faleceu no Hospital da Cidade, 92 anos, natural de São Paulo-SP

Celina da Rocha faleceu em residência, 87 anos, natural de Candeias-BA

Helena de Freitas Borges faleceu no Hospital Português, 47 anos, natural de Conceição do Almeida-BA

Juliano de Jesus Santos faleceu no Hospital Geral do Estado, 30 anos, natural de Salvador-BA

Joselita Marcelina da

Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 100 anos, natural de Salvador-BA

Branca de Melo Santos faleceu em residência, 88 anos, natural de Maragogipe-BA

Cremilda Santos de Azevedo faleceu em residência, 79 anos, natural de Salvador-BA

Lúcia Maria Ferreira da Silva faleceu em residência, 75 anos, natural de Salvador-BA

Asteria Bispo dos Santos faleceu na Upa - Barris, 91 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Dilza Ornelas de Santana faleceu no

Hospital da Cidade, 89 anos, viúva, técnica em enfermagem, natural de Salvador-BA

Maria Dulce Silva Britto faleceu em residência, 95 anos, viúva, professora, natural de Taperoá-BA

Josalmir de Paula Couto dos Reis faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 89 anos, casado, aposentado, natural de Parnaíba-PI

Maria da Glória Pereira Carrilho Manso faleceu no Hospital Português, 86 anos, casada

Maria Alice da Costa Castro Ramos faleceu em residência, 73 anos, casada, natural de Portugal

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

